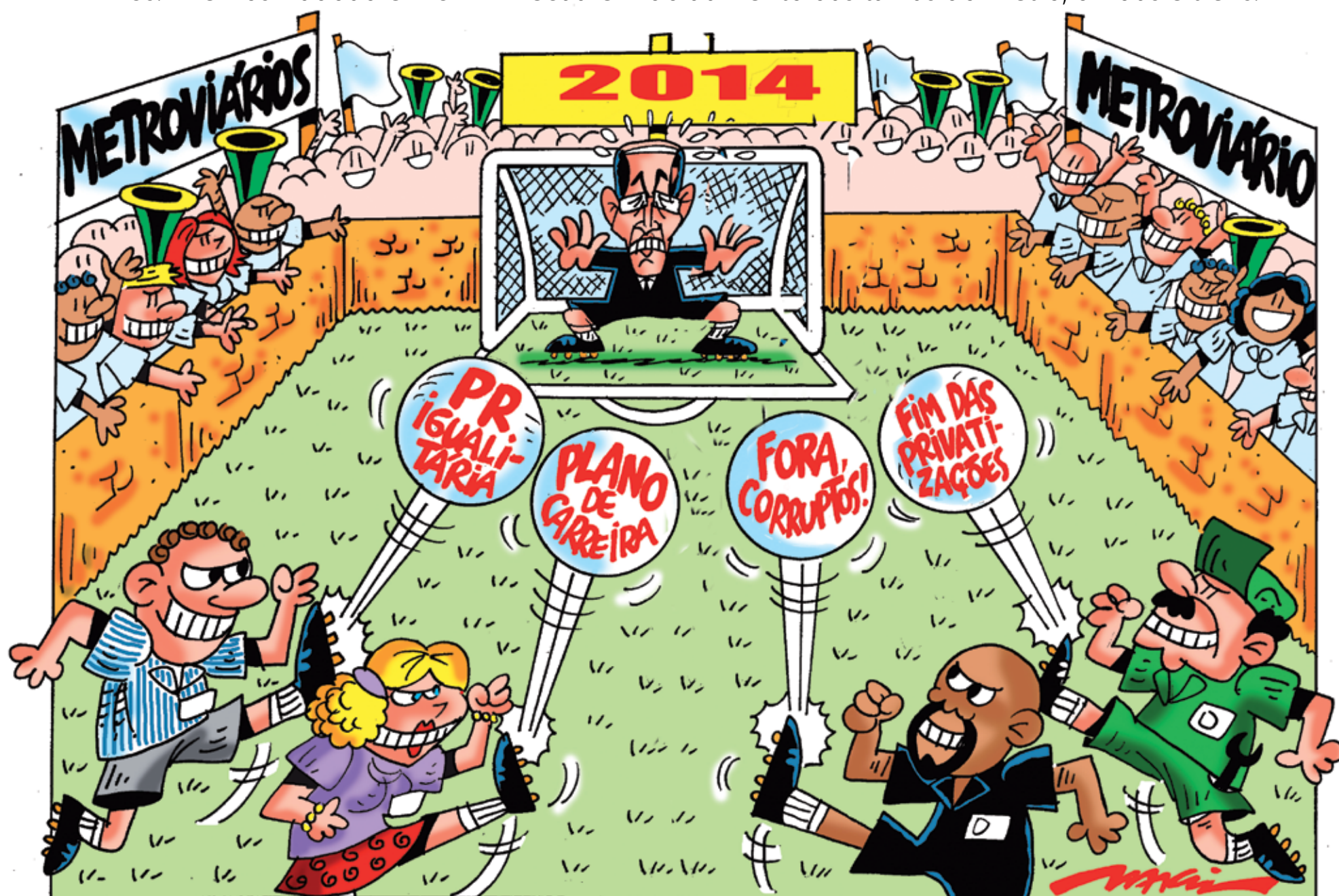


A Copa da MOBILIZAÇÃO

Em 2013, os metroviários entraram em campo, suaram a camisa e deram um show de mobilização. Conquistamos Aumento Real, Cota adicional do vale-alimentação, Equiparação Parcial, Enquadramento do CCV, Enquadramento dos Serralheiros e Pintores e Periculosidade dos ASs. Fizemos Haddad e Alckmin recuarem do aumento das tarifas do metrô, ônibus e trens.



As manifestações de junho de 2013 demonstraram a indignação contra corrupção dos políticos e o abandono dos serviços públicos, como transporte, educação, saúde e habitação. Em 2014 estamos escalados a resistir aos impactos da Copa do Mundo, com as terceirizações e as privatizações dos serviços públicos, a precarização das relações de trabalho, a remoção

de famílias, a militarização da vida urbana e a criminalização dos movimentos sociais. Tudo feito em prol dos empresários da Copa com a anuência, o consentimento e a ordem do governo Dilma Rousseff em detrimento aos interesses dos trabalhadores. Como afirmou o movimento de junho, não queremos estádios, queremos saúde, educação, transporte e moradia no padrão Fifa.

Boas festas e um 2014 cheio de conquistas e realizações para toda a categoria! São os votos da diretoria do Sindicato.

Equiparação Salarial

Conforme firmado no TRT entre Sindicato e Metrô, as inclusões dos novos nomes serão avaliadas a partir de fevereiro de 2014. Quem não teve o seu nome incluído na lista publicada pelo Sindicato, deve encaminhar seus dados para o e-mail: equiparacao@metroviarios-sp.org.br para que seja elaborada uma nova lista a ser enviada em janeiro.

Veja o calendário de mobilização:

- Vamos manter a retirada dos coletes refletivos na Operação Plataforma (Segurança e Estação)
- Utilização dos adesivos a partir de 2 de janeiro
- Retirada dos uniformes em 9 de janeiro
- Ato em frente ao edifício Cidade II, no dia 10/1/2014, às 17h30
- Assembleia no dia 16 de janeiro, quinta-feira. Pauta: Equiparação e plebiscito

EDITORIAL

Mandela: símbolo de uma grande luta!

A luta do povo negro sul-africano contra o racismo não acabou. O fim do apartheid foi uma vitória importante e seu principal líder foi Mandela.

O sistema de apartheid durou 50 anos. Assim como a escravidão no Brasil, seu objetivo foi explorar a mão de obra negra e dividir a classe trabalhadora em benefício de uma pequena minoria burguesa e branca.

Durante o apartheid os casamentos inter-raciais eram ilegais. Os negros não tinham o direito de ir e vir podendo circular apenas em áreas pré-definidas pelo regime. Bebedouros e banheiros públicos eram segregados. O sistema de educação também era discriminatório. Enquanto as crianças negras aprendiam serviços domésticos ou trabalhos pesados, as crianças brancas tinham educação integral.

Os protestos pacíficos dos negros ocorriam todos os dias e foram brutalmente reprimidos. Dois deles viraram símbolos internacionais: o massacre de Sharpeville em 21 de março de 1960 foi transformado em Dia Internacional de Luta Contra o Racismo. E o levante de Soweto, contra a educação racista, em 16 de junho de 1976, foi declarado pela OUA (Organização da Unidade Africana) como Dia Internacional da Criança Negra.

A radicalização das lutas dentro e fora da África do Sul levou ao isolamento internacional do regime e abriu o caminho para derrubar as leis de segregação racial e também as bases capitalistas de exploração.

Porém, esta oportunidade é perdida quando Mandela e seu partido, o CNA, decidem fazer um pacto com o governo racista branco liderado por De Klerk. Através deste pacto, nenhum racista foi punido e as riquezas do país continuaram como propriedade da burguesia branca.

A partir deste pacto com os antigos inimigos, Mandela passa a ser o dirigente de um sistema que mantém a exploração racista contra a maioria da população. O povo trabalhador negro conquistou direitos políticos, como votar, mas sua condição de vida pouco mudou. Por isso segue a luta contra o apartheid econômico que todos devemos apoiar.

OPINIÃO

2014: Ano da Copa e Ano de Luta!



Ao final de mais um ano temos que fazer uma reflexão daquele que passou e avaliar se as condições estarão mais ou menos favoráveis no ano que chega! A nossa luta por direitos é semelhante a uma guerra e podemos afirmar que avançamos sobre o terreno do inimigo.

Em 2013 a categoria garantiu a periculosidade dos ASMs; impediu que as metas absurdas da PR incidissem sobre o total e que fosse somente sobre os 40% do salário base, o que só fortalece a luta pela PR igual; a cobrança indevida do 042/043; aumento do MSI de 2% para 3%, consultas de 30% para 50% e outras; eleição para delegados sindicais; fim das ilegalidades como o divisor de horas e adicional noturno só até às 5h; plano de carreira dos técnicos de 17 para 10 anos e demos passos importantes pela equiparação salarial.

Vale a pena destacar ainda dois dias históricos de luta: 3 de junho pelos companheiros do CCV que conquistaram a diminuição da diferença salarial, e 4 de outubro quando os ASs se mobilizaram contra os desmandos do OPS.

Em janeiro, além da luta pela equiparação salarial, vamos nos mobilizar pelo pagamento da periculosidade para AEs, Patrimonial e CCS, pois a lei foi regulamentada em 2 de dezembro.

Pra categoria que sempre denunciou a política nefasta do PSDB, não se surpreendeu com as denúncias de corrupção, como também não causou estranheza o envolvimento do Mario Fioratti que nunca fez questão de esconder sua convicção e desprezo pelos direitos dos trabalhadores. Outro absurdo da empresa foi através de um spam na metroweb ameaçando processar o Sindicato.

Em 2014, a categoria por meio de plebiscito irá decidir sobre filiação à central, e

com o Altino, Flávio, demais diretores e ativistas vamos reivindicar a CSP-Conlutas para a escolha da categoria.

Após as traições da CUT, CTB e demais centrais governistas, a CSP-Conlutas, dentre os setores que não se venderam ao governo, é a experiência que tem dado certo, apesar de outras tentativas como a Intersindical e Unidos pra Lutar, e hoje é reconhecida pelo papel importante que jogou na luta contra o ACE, Reforma da Previdência, privatização de rodovias, portos e aeroportos, contra Leilão do Pré-Sal, fim do fator previdenciário e junto com o nosso Sindicato, apoia a chapa de oposição em um dos sindicatos da CPTM.

Boas festas e vamos comemorar 2014 não pela Copa, mas porque os trabalhadores voltaram a se mobilizar e porque só a luta muda a vida!

Raimundo Cordeiro é membro do Conselho Fiscal do Sindicato e da Alternativa/CSP-Conlutas

MOVIMENTO SINDICAL

Categoria realizará plebiscito sobre Central Sindical

O artigo 141 do estatuto do Sindicato diz que “Tendo em vista a comunhão de interesses de classe e o fortalecimento da organização da classe trabalhadora, o Sindicato buscará necessariamente vinculação política e orgânica com entidades de grau superior”.

Por isso, o 10º Congresso dos Metroviários votou a realização de um plebiscito para decidir se nosso Sindicato deve se filiar à alguma Central Sindical ou não. Será organizado um plebiscito e o prazo estabelecido para sua realização é de até seis meses após a posse da diretoria, que aconteceu em 6 de novembro deste ano.



Também foi decisão do Congresso que, antes do plebiscito, deverá ocorrer um período de ampla discussão sobre o tema. Será disponibilizado nos **Plataformas** espaço às Centrais que atuam em nossa categoria e para os setores que defendem a independência para apresentarem suas propostas. Também serão realizados debates com as Centrais.

A assembleia do dia 16/1 irá eleger a Comissão Organizadora e aprovar o calendário do plebiscito. A Central que pleitear representar o Sindicato deverá apresentar uma carta de interesses assinada por 3% de metroviários sindicalizados. O número mínimo, portanto, é de 221 sindicalizados. Essa regra também será aplicada aos sindicalizados que pleitearem a independência à Central.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Metrô quer atacar a organização da categoria

Por Acordo Coletivo, a categoria tem o direito de liberar nove diretores do Sindicato, com remuneração, para ajudar na organização das lutas.

A decisão de quem será liberado sempre foi prerrogativa do Sindicato, mesmo havendo diretores com mandato da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

O Sindicato entende que diretores/cipistas liberados possuem maior disponibilidade de atuação na prevenção de acidentes. No entanto, desde a Campanha Salarial de 2012, o Metrô vem negando a liberação de diretores que são membros da Cipa.

Nas liberações de novembro de 2013, o Metrô intensificou o ataque, ameaçando punir



os diretores cipistas que forem liberados e não renunciarem à Comissão.

A categoria não aceitará que a empresa interfira na autonomia sindical.

Não aceitaremos a intransigência do Metrô!

CLASSIFICADOS

Ecosport XLS

Vendo Ford Ecosport, 1.6, flex, 2006, vinho, completo (ar+direção+vidros e travas elétricos+cd player Pioneer). Tratar com Fábio, fone: 98123-4274.

Apartamento

Vendo em São Bernardo do Campo, localizado na Av. do Taboão. Apartamento de 70m², 2 dormitórios, 2 banheiros, 2 vagas na garagem, sala integrada a cozinha, condomínio baixo, próximo a centro comercial e hipermercados. R\$ 230 mil. Tratar com Bonesso, fones: 97070-5056/99211-9328.

DVD Philco 7"

Vendo DVD player automotivo Philco PCA630, tela LCD de 7", bluetooth, entradas Mini USB, SD e auxiliar Double Din com 6 diferentes ângulos de visão novo (com nota fiscal e garantia). R\$ 600,00. Tratar no fone: 9111-0994

Pneus

Vendo 4 pneus 175/70, aro 13, novos, marca General/Altimax (pneus que saem de fábrica nos carros GM). R\$ 600,00. Obs.: montagem grátis! Tratar com Mistrineiro, fone: 99111-0994.

Chácara/Santa Isabel

Alugo. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza, chácara com piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, bilhar, pingue-pongue, pebolim, cozinha completa, redes para descanso, realize sua festa aqui. Fotos no Facebook. Chácara Recanto das Andorinhas. Tratar com Severino, fone: 2584-2100/98080-7133.

Zero Km

Vende-se zero km direto da fábrica e com menor preço! A Sovel Multimarcas, localizada em Poá, na Av. Brasil, 1290, é a única concessionária que vende veículos zero km abaixo do valor de mercado. Venha conferir. Acesse o facebook: sovelmultimarcas ou entre em contato pelo fone: (11) 4638-8971.

Bordados computadorizados

Executamos bordados de logotipos, jalecos, toalhas, times, lembrancinhas de casamento, batizado, noivado, datas comemorativas, bandeiras, etc. Contatos com Paiva, VPN, fones: 4056-6098/99564. Acesse: www.mixmaniamodas.blogspot.com.br

Casa de repouso

Casa de repouso Vila Alegre, Rua Adão Lorenzine, nº 283, Jd. Tietê, São Mateus. Contatos: Antonio Jesus (OTM 2 ITT, esc. A), ramal: 34924 ou 34917 ou com Zilda/Graziela, fones: 96742-5094/96742-5093/2012-4198/2557-9079. Curta nossa página: <https://www.facebook.com/CasaDeRepouso-Vila-Alegre>. Nosso desejo e dever é cuidar com carinho de quem lutou uma vida inteira por ele.

Mel puro/Silvestre

Vendo mel puro proveniente de Mata Atlântica, da região do Vale do Ribeira, próximo aos parques no estado de São Paulo. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 98163-7650 (Vivo)/98769-0298 (Tim)/5621-4021. Obs.: moro próximo ao PAT/JAB. Faço entregas nas estações e PAT/JAB até as 23h. Ligue Agora!

Mel puro

Vendo mel puro, composto, própolis, pólen, geleia real, produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa em Vergueiro, esc. A ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644/98734-0885.

Manutenção

Fazemos manutenção de fogões, refrigeradores, máquinas de assar frango/forno de padaria/chapeiras e outros. Tratar com Nelson nos fones: 2753-0948/94218-8073 (Vivo)/96468-8730 (Tim).

J.G. Eventos

Som e iluminação. Casamentos, aniversários, confraternizações e outros. São Paulo, interior e litoral. Tratar com Jorge, fones: 5071-7182/99855-8089 ou pelo e-mail: jgeventos@terra.com.br

Eletricista

Instalação e manutenção residencial e comercial. Falar com Reinaldo Gomes, fones: 98073-7889/2043-5531.

Bolos para festa

Wendy, fones: 2280-6396/98097-9831. Facebook: bolo da Wendy.

Apartamento Praia Grande/Vila Tupy

Alugo em frente ao mar. Contatos com Walthino, fones: 2304-3617/99393-6193.

Dedetização

Descupinização e desratização. Atendemos toda grande São Paulo, interior e litoral. Tratar com Lúcio, fones: (11) 99828-1217 ou (19) 3825-0706/ (19) 9652-8120.

Passo para DVD

Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: 99617-0240.



Frota K registra 696 falhas em apenas 30 dias; metroviários pedem um basta nessa situação de insegurança

Propinoduto

Corrupção provoca aumento de falhas

Os trens da frota K, que circulam na Linha 3-Vermelha, tiveram 696 falhas em um período de 30 dias. Entre elas, estão portas que se abrem com o trem em movimento, sistema de freios que não funciona, incêndio e até descarrilamento.

Esses sérios problemas, que colocam em risco a vida de passageiros e metroviários, são consequência direta da corrupção no Metrô. Os trens da frota K fazem parte dos 98 que foram “reformados” entre 2008 e 2010 durante os governos de Serra e Alckmin (PSDB).

O caso está sendo investigado pelo Ministério Público (MP), que orientou a suspensão dos contratos da “reforma”. Segundo as investigações, as licitações previam um gasto de R\$ 1,6 bilhão. Mas após a assinatura dos contratos, outros seis foram feitos e o preço pulou para R\$ 2,5 bilhões. Ou seja, pelas contas do MP, o Cartel do Metrô roubou quase R\$ 1 bilhão dos cofres públicos.

O promotor que chefia as investigações, Marcelo Milani, dá um exemplo da ganância do dinheiro público. “Nova York comprou 300 vagões em 2013 por R\$ 600 milhões, enquanto o Metrô gastou quatro vezes mais para reformar 98 composições. É um prejuízo absurdo para os cofres públicos”, declarou.

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo exige a apuração de todas as denúncias envolvendo o Metrô, a CPTM e empresas como Alstom e Siemens, punição e devolução de todo o dinheiro que foi roubado.

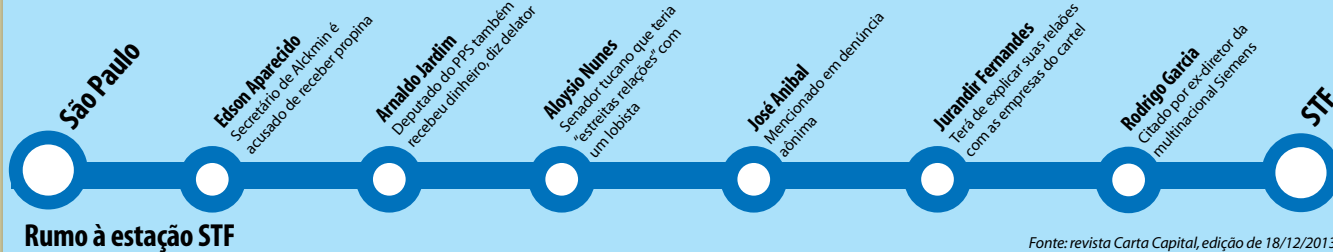
Inquérito segue para o STF

A Justiça Federal decidiu remeter o inquérito sobre o Propinoduto Tucano para o STF (Supremo Tribunal Federal). O motivo é a confirmação de participação de deputados federais e outros agentes

públicos com direito a foro privilegiado. A Polícia Federal aguarda agora a nomeação de um relator no STF para dar sequência às apurações.

Segundo denúncias de Everton Reinheimer, ex-diretor

da Siemens, estão envolvidos no Propinoduto Tucano o secretário da Casa Civil de São Paulo, Edson Aparecido, o secretário de Transportes, Jurandir Fernandes, e o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), entre outros.



Fonte: revista Carta Capital, edição de 18/12/2013

Com exoneração, Metrô confirma corrupção

O Metrô exonou, no dia 17/12 (terça-feira), o seu gerente de Implantação de Sistema, Nelson Carvalho Scaglione. Ele é ligado à empresa Façon, que prestou serviços para a Alstom nas obras da Linha 2-Verde. A Façon foi contratada por R\$ 8,9 milhões, mas recebeu R\$ 28,3 milhões diretamente dos cofres do Estado. A empresa era usada para camuflar pagamento de propinas.

Com essa exoneração, a direção do Metrô



confirma a corrupção que existe na empresa. Apesar de Scaglione ser um “peixe pequeno”, ele faz parte de um amplo esquema de contratos superfaturados e pagamento de propinas. Esquema que existe desde ao menos 1998, passando pelos governos Covas, Serra e Alckmin, todos do PSDB.

Somente com uma contínua e forte campanha pelo fim da corrupção será possível a apuração do caso e a punição de todos os envolvidos.



Ato exige a reintegração dos demitidos de 2007!

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Auditório do Sinsprev ficou lotado. Embaixo à direita, Francisco Gerson (Conalis) e Stanley Gacek (OIT)

Cerca de 200 pessoas participaram do Ato em Defesa da Liberdade e Organização Sindical e da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), na noite de 3 de dezembro, em São Paulo)

Organizado pelo Sindicato dos Metroviários e pela Fenametro, um grande ato público foi realizado para pressionar o Metrô e o governo do Estado a reintegrarem os metroviários demitidos em 2007. O evento contou com o apoio de vários metroviários e trabalhadores de outras categorias e representantes de entidades sindicais, centrais sindicais e partidos políticos.

Também participaram do ato o diretor adjunto da OIT, Stanley Gacek, e o procurador do MPT da

7ª Região e coordenador do Conalis (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical), Francisco Gerson Marques.

Embora a OIT tenha determinado a reintegração dos metroviários de 2007, o governo do Estado de São Paulo afirmou não reconhecer as resoluções da entidade, apesar de o Brasil ser signatário da OIT. Questionado sobre esse procedimento, Gacek informou que esta atitude está sendo apreciada pela OIT.

Gacek destacou que “as

práticas antissindicais são uma praga mundial” e que “Justiça tardia é justiça negada”, uma definição que mostra bem a situação dos metroviários demitidos em 2007.

Altino Prazeres, presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, alertou que as demissões não são problemas somente do passado e que é necessário fortalecer a luta pela liberdade sindical. “Com o advento da Copa do Mundo em 2014, já há uma legislação que tenta impedir a greve, por exemplo, no setor de transporte”, disse Altino.

Metrô sofre derrota: trabalhadores conseguem movimentação para OT!

Foto: arquivo/Sindicato



Trabalhadores comemoram a vitória

Finalmente os sete companheiros, que passaram no concurso interno para Operador de Trem (OT) e realizaram o treinamento em dezembro de 2007, conseguiram assumir suas funções. Em abril de 2008 eles foram, de forma unilateral, reconduzidos ao cargo de origem (Agente de Estação) e o processo seletivo interrompido.

A reivindicação para que eles fossem movimentados para OT fez parte da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial e, mesmo com a carência de OTs, o Metrô não a atendeu a solicitação.

Somente após o Departamento Jurídico do Sindicato mover uma Ação Civil Pública contra a empresa, o Metrô propôs um acordo para que os trabalhadores assumissem a nova função, no salário inicial. Na negociação foi possível garantir que os companheiros ficassem na escala base, na linha que escolhessem, com retroativo a partir de julho de

2013 e salário na penúltima faixa.

Parabéns aos companheiros Valdir Assis, Valdir Egídio, Suzel Albuquerque, Nelly Correa, Paulo Sanchez, Adauto de Azevedo e Alice Isidoro!

Mobilização dos Técnicos

Os TSMs da GLG, Obras e demais gerências se mobilizaram para reivindicar a redução da progressão salarial de 15 para 10 anos, o que já ocorre na GMT, ou seja, que seja aplicada igualmente, com rapidez, a todos os TSMs.

Para que esta conquista da Campanha Salarial de 2013, assim como a progressão salarial dos pintores e serralheiros, sejam usufruídas em sua plenitude, e esses benefícios contemplem e guiem toda categoria metroviária em um projeto de plano de carreira digno e para que saíamos vitoriosos dessa grandiosa batalha, é imprescindível a união de todos, e que nesse momento de luta, gritemos, em uma voz poderosa e uníssona: “Chega de Sufoco”.



Reunião dos TSMs em 4/12/13 no Sindicato

COTIDIANO

Periculosidade: CCS, GSI e OTM1

A mesma lei federal (nº 12.740/2012), regulamentada em 2/12/13, que garante a periculosidade aos ASMs, também garante aos CCS, GSI e OTM1 o mesmo direito. O Sindicato enviou carta ao Metrô exigindo que efetue o pagamento imediatamente.

Fora Vicente Neto

Uma comissão de trabalhadores de SCZ/ARV/VMN, em reunião com o Sindicato e o chefe de departamento Edward, apresentou abaixo-assinado pela saída do SGO. O Edward, que há meses se comprometeu em responder a solicitação e nada fez até o momento, assinou uma punição injusta ao cipista Miron, de SCZ. A Cipa L1, que tem denunciado a postura do SGO, aprovou recomendação pelo cancelamento da advertência, por entender que foi uma retaliação contra a atuação do cipista. Edward, chega de passar a mão na cabeça do Vicente Neto!

ASMs: Metrô recua

No dia 16/12, o Metrô apresentou contraproposta quanto ao horário do treinamento dos ASMs (veja no site). No mês de janeiro, o Sindicato discutirá a proposta nas bases.

Terceirização, não!

Os trabalhadores do VPN das Linhas 1 e 2 estão dispostos a parar as atividades, se continuar a terceirização da manutenção das vias pela empresa Engefel. Precisamos unir os trabalhadores das vias permanentes para barrar de vez a terceirização. Reiteramos a solicitação do Sindicato de agendamento de reunião, conforme Carta nº 187/12, de 15/10/2012.

Vidro em GBU

Com a participação dos funcionários, da Cipa e do Sindicato, foi possível garantir a troca do vidro quebrado da bilheteria em GBU em tempo hábil. Devido às constantes quebras desses vidros blindados, o Sindicato enviou carta ao Metrô cobrando informações de prazo de validade e plano de substituição em todas as estações.

Aliciadores em JAB

A situação pela qual os Seguranças de JAB estão passando está insustentável. Diariamente esses companheiros lidam com desrespeito, provocações e ameaças por parte dos aliciadores (aqueles que levam pessoas a viajar com perueiros ao litoral). Isso está causando grande fadiga física e emocional. O Sindicato pediu uma reunião urgente com o Metrô, juntamente com a Comissão formada pelos ASMs da base. Essa situação tem que acabar!

Falta de funcionários

Reproduzimos um relato enviado por um OTM2 da estação Penha: “estando em serviço em 8/12/13, por volta das 0h05, ao atender um usuário caído na plataforma, fui surpreendido por outro usuário que parecia estar alterado e, sem motivo, desferiu uma cabeçada no meu olho esquerdo. Após o acontecido, fugiu tomando rumo ignorado. Fui atendido no PS Santa Isabel e fui afastado por um dia, com hematomas no olho. Cabe salientar que não havia o OPS na estação. Na Penha e em outras estações existem vários eventos nos finais de semana e o quadro de funcionários é reduzido. A empresa tem de tomar providências para não ocorrer uma tragédia”.

Banda do Trem Elétrico

Aconteceram duas reuniões da Banda do Trem Elétrico para tratar sobre a organização do carnaval de 2014 e a regularização da diretoria, pois desde 2000 não há eleição. Foi nomeada uma comissão que será responsável pelo desfile da Banda e que posteriormente realizará uma eleição para constituir nova direção para o próximo biênio. No próximo **Plataforma** publicaremos o calendário de atividades da Banda (escolha do samba, escolha da rainha...). Fique atento.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatupé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233. **Subsede:** Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h), fone: 7467-3841. Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Tiago Marcelino Pereira. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias. MTB21.307-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. MTB25.888-SP. **Fotolito e Impressão:** RD Gráfica. **Tiragem:** 6 mil exemplares.